

MAPEAMENTO DA FORMAÇÃO PERMANENTE DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DAS REDES DE ENSINO PÚBLICAS DA GRANDE VITÓRIA/ES*

MAPPING OF PERMANENT TRAINING OF PHYSICAL EDUCATION TEACHERS IN PUBLIC SCHOOL SYSTEMS OF THE GRANDE VITORIA/ES.

MAPEAMIENTO DE LA FORMACIÓN PERMANENTE DE PROFESORES DE EDUCACIÓN FÍSICA DE LAS REDES DE ENSEÑANZA PÚBLICAS DE LA GRAN VICTORIA/ES.

Ueberson Ribeiro Almeida

ueberonribeiro@hotmail.com

Natália Camilo Marques

nataliacamilomarques@gmail.com

Ileana Wenez

ilewenez@gmail.com

Bruno de Oliveira e Silva

brunooliveira2306@gmail.com

Vinícius Pena

tubaraopenha@hotmail.com

Alessandra Galve Garez

alessandragarez@gmail.com

Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)

PALAVRAS-CHAVE: *educação física; formação continuada; legitimidade pedagógica.*

INTRODUÇÃO

Estudos apontam para um desinvestimento pedagógico na área da Educação Física, ao mesmo tempo em que mostram a importância da formação permanente como um possível potencializador das práticas inovadoras na profissão docente (BRACHT; ALMEIDA; WENETZ, 2018). Neste sentido, estamos mapeando as políticas, programas e ações de formação permanente oferecidos pelas redes públicas de ensino municipais e estadual da Grande Vitória/ES. Para tal empreitada, estamos produzindo dados sobre a formação continuada/permanente em parceria com as secretárias de educação da grande Vitória, nos municípios de Serra, Viana, Cariacica, Vila Velha, Guarapari, Vitória e a Secretária de Educação do Estado do Espírito Santo (SEDU). Neste primeiro momento do estudo, buscamos alcançar os seguintes objetivos específicos: a) analisar como a formação permanente tem sido discutida nas principais revistas científicas da Área da EF; b) levantar documentos e



* Apoio financeiro da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) com o Programa Institucional de Iniciação Científica (PIIC).



políticas (prescritas) acerca da formação permanente oferecidas pelas Redes de Ensino. É importante ressaltar que este estudo, faz parte de uma pesquisa mais ampla intitulada “atividade docente de professores de educação física: processos formativos e legitimidade pedagógica no cotidiano escolar”.

METODOLOGIA

Iniciamos a pesquisa fazendo uma revisão bibliográfica nas principais revistas da área de Educação Física (Motrivivência, Pensar a Prática, Movimento, RBCE e Revista da UEM). Utilizamos os descritores “formação continuada/formação permanente”, com o objetivo de investigar o que está sendo tratado no campo acadêmico nos últimos 10 (dez) anos (2008 - 2018) a respeito do referido tema. O levantamento bibliográfico nos possibilitou elencar 15 (quinze) artigos. Também iniciamos o levantamento dos documentos e políticas (prescritas) acerca da formação permanente oferecida pelas Redes de Ensino da grande Vitória, nas cidades de Serra, Viana, Cariacica, Vila Velha, Guarapari, Vitória e na Secretaria de Educação do Estado do Espírito Santo. Com algumas secretarias, este contato se deu por telefone e e-mail, com outras realizamos entrevistas com os seus devidos “Gerentes de Formação”.

DISCUSSÕES PRELIMINARES

Neste primeiro semestre da pesquisa, fizemos uma revisão bibliográfica e em seguida analisamos como a formação permanente vem sendo discutida nas principais revistas da área de Educação Física. Tal análise (ainda inicial) nos indica que a área pode estar carente de pesquisas com este tema, pois nos últimos dez anos foram encontrados apenas 15 (quinze) artigos sobre a formação continuada/permanente. Destes, a maioria carece também de conteúdos mais específicos, por exemplo, os artigos, de maneira geral, não apresentam, de modo consistente, o debate teórico das bases que fundamentam suas perspectivas de formação continuada/permanente. Também verificamos que os estudos diagnósticos sobre o tema da formação continuada/permanente constata que ainda há uma hegemonia nos modos de fazer a formação na Área da Educação Física pautados em cursos de curta duração e pautados em palestras ministradas por especialistas. Ao mesmo tempo que tais estudos mostram que esse modelo tradicional de pensar a formação continuada/permanente interfere muito pouco (ou nada) nas mudanças das práticas pedagógicas na escola. No que diz respeito à formação continuada/permanente oferecidas pelas redes de ensino públicas, a documentação coletada nos indica certa precariedade em termos de elaboração sistematizada de Políticas de Formação docente, pois das 6 (seis) secretarias investigadas, apenas duas contêm Políticas de Formação permanente documentadas.

REFERÊNCIAS

BRACHT, V.; ALMEIDA, U. R.; WENETZ, I (Org.). *A educação física escolar na América do Sul: entre a inovação e o abandono/ desinvestimento pedagógico*. Curitiba: CRV, 2018.

